

Atuação do PIBID de Física na Escola Básica Getúlio Vargas

Dra. Tatiana da Silva¹ (CO), Leda M. de Farias² (SU), Daiana G. Cordeiro¹ (ID), George C. Leal¹ (ID), João N. de Figueiredo¹ (ID), Leonardo U. de Oliveira¹ (ID), Natan Savietto¹ (ID), Tairine Favretto¹ (ID)

¹ Universidade Federal de Santa Catarina, ² EEB Getúlio Vargas

Campus Universitário s/n, Trindade – Florianópolis¹; Rua João Motta Espesim 499, Saco dos Limões Florianópolis²

Palavras Chave: PIBID, física, ensino, UFSC.

Introdução

Na Escola Estadual Getúlio Vargas, o PIBID de Física atua de várias maneiras articuladas, tais como: monitoria, na qual os bolsistas auxiliam os alunos no contra turno revisando o conteúdo, esclarecendo dúvidas e resolvendo exercícios; visitas à UFSC, nas quais os alunos são levados ao campus para conhecer os laboratórios de extensão do curso de física; seminários, os quais são ministrados por professores da universidade com o intuito de fazer com que os alunos se interessem mais pelo curso e consigam entender como a Física está presente em nossas vidas; palestra sobre o vestibular, onde os bolsistas apresentam os diversos cursos que a UFSC disponibiliza, tiram dúvidas, contam suas experiências visando ampliar os horizontes dos alunos; ministram aulas interativas, nas quais os bolsistas se envolvem na programação de aulas e as ministram com o acompanhamento do professor supervisor e com a demonstração de experiências. Além disso, os bolsistas exemplificam as teorias físicas através de experimentos, almejando sempre um aprendizado mais dinâmico e interativo.

Neste ano de 2012, também foram realizadas diversas atividades com os alunos do primeiro ano, que estão inseridos no Ensino Médio Inovador (EMI)

Resultados e Discussão

O Ensino Médio Inovador (EMI) implementado na escola visa fornecer ao aluno o acesso a uma educação de qualidade, incentivando a universalização, a permanência e a aprendizagem. Seu objetivo é atender a Emenda Constitucional nº 59/2009, adequando a realidade da Unidade Escolar, elaborar um Projeto de Reestruturação Curricular ampliando o tempo do aluno na escola e proporcionar uma melhoria da aprendizagem dos alunos, tornando-o um indivíduo democrático, participativo e comunitário, além de prepará-lo para o exercício da cidadania.

Para desenvolver estes principais pontos foram propostos temas principais tais como: alimentação, lixo, água, redes sociais e sexualidade humana. Até o momento foram desenvolvidas atividades pelos bolsistas do PIBID Física com os temas da alimentação e lixo através de apresentações e experiências como pode ser visto na figura 1.



Figura 1: Confecção de experimentos com os alunos do EMI.

Uma atividade que sempre esteve presente são as monitorias oferecidas no contraturno. Na Escola Getúlio Vargas, a presença média é de 5 alunos por dia de monitoria, considerando os 3 anos do ensino médio. A procura só não é maior porque uma parcela dos alunos trabalham no turno da tarde.

Os presentes nas monitorias destacam a ótima interação aluno-monitor, assim promovendo uma melhora na aprendizagem e conseqüentemente nas notas.

Conclusões

É visto que o PIBID, de modo geral, contribui de forma significativa na melhoria do ensino das escolas públicas. Na Escola Getúlio Vargas foi notável a evolução dos alunos tanto em classe quanto participação e quanto na experimentação.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, da CAPES – Brasil.